

Agronomia - Ciência do Solo

## **PRODUTIVIDADE DE MILHETO SOB DIFERENTES DOSES DE PÓ-DE-ROCHA EM ASSOCIAÇÃO COM CORRETIVOS DE SOLO**

Luís Augusto Teixeira de Carvalho - 7º módulo de Agronomia, UFLA.

Fábio Tavares Reis Neto - 5º módulo de Agronomia, UFLA.

Nicolas da Costa Alecrim - 5º módulo de Agronomia, UFLA.

Viviane Pinheiro Pereira - 5º módulo de Agronomia, UFLA.

Sérgio Hebron Maia Godinho - Doutorando Fitotecnia, DAG, UFLA.

Guilherme Viera Pimentel - Orientador DAG, UFLA. - Orientador(a)

### **Resumo**

O silício é considerado um elemento benéfico para várias culturas, e o pó-de-rocha (oriundo da ardósia), apresenta-se como boa opção por fornecer além do silício (Si), potássio (K), cálcio (Ca) e magnésio (Mg), sendo empregado para acelerar os processos de sucessão e dinamização biológica nos solos. Logo, o objetivo desse trabalho foi avaliar o efeito de doses de pó-de-rocha e fornecimento de Si sobre a biomassa da cultura do milho. O experimento teve delineamento inteiramente casualizado (DIC), sendo conduzido em casa de vegetação, e as unidades experimentais sendo constituídas de vasos, que foram preenchidos com 5 dm<sup>3</sup> de substrato composto por Latossolo Vermelho-Amarelo. Foram aplicados dois corretivos nos vasos (calcário e silicato de Ca e Mg), visando a atingir 70% da saturação de bases do solo, além de quatro tratamentos de doses crescentes de Si (proporcionais às doses de 200, 400, 800 e 1600 kg/ha) somadas à aplicação de calcário como corretivo, totalizando assim, seis tratamentos com quatro repetições. Com a aplicação dos corretivos no dia 9/10/2019, o solo foi incubado por 35 dias, então, o milho foi semeado no dia 13/11/2019. As adubações de base e cobertura dos nutrientes (Nu's) seguiram metodologia de Resende et al. (2012). Foi realizado corte da parte aérea das plantas aos 64 dias após a semeadura (DAS) para um primeiro ciclo de cultivo no dia, e aos 63 DAS para um segundo ciclo. O material foi acondicionado em sacos de papel pardo, identificado, sendo determinada a massa fresca (MF), e após secagem em estufa de circulação forçada, a matéria seca (MS). Realizaram-se as análises de variância individuais pelo teste F para primeiro e segundo ciclo, seguidas da aplicação de teste Scott-Knott para comparação das variáveis. Adotou-se o nível de 5% de probabilidade, por meio do programa estatístico SISVAR®. No primeiro ciclo, houve diferenças significativas para os caracteres de produtividade, sendo que a aplicação de calcário isolado ou associado ao pó de rocha nas doses de 800 e 1600 kg/ha de Si promoveu aumento na altura das plantas de milho, variando de 1,28 a 1,33 m. Tais dosagens também resultaram em maiores teores de massa fresca e seca. No segundo ciclo (rebrotas das plantas após o corte), não houve diferenças significativas para os caracteres avaliados. A aplicação de pó de rocha nas doses de 800 e 1600 kg/ha, visando o fornecimento de Si, quando associados ao calcário promoveram ganhos de produtividade em cana-planta.

Palavras-Chave: Pennisetum glaucum L, Calagem, Silicatagem..

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/2dIXlwHYADo>